

HQ no Quadrinho

Quadrinistas locais participam de feira no sábado na Oto Livraria

Por Mayariane Castro

No dia 25 de janeiro, sábado, a Oto Livraria, localizada na 302 Norte de Brasília, é palco de uma feira em homenagem ao Dia do Quadrinho Nacional.

A partir das 13h e até as 18h, a livraria recebe quadrinistas do Distrito Federal, que participam de evento expondo e vendendo suas publicações autorais. O evento tem como objetivo divulgar e promover a produção local de histórias em quadrinhos (HQs), além de aproximar o público da rica diversidade de estilos e temas presentes no universo dos quadrinhos.

A data, embora seja oficialmente comemorada em 30 de janeiro em todo o Brasil, foi antecipada em Brasília para que o evento seja mais acessível ao público da cidade.

O Dia do Quadrinho Nacional rememora a publicação de “As aventuras de Nhô Quim ou Impressões de uma viagem à Corte”, de Angelo Agostini, que foi a primeira história em quadrinhos brasileira, lançada em 1869 na revista Vida Fluminense.

O evento na Oto Livraria tem a presença de diversos quadrinistas que representam a cena de quadrinhos no Distrito Federal, como Cavalcanti Jr., Duda Carneiro, Gabriel Góes, Lima Neto, Lucas Gehre, Paulo Peres, Pedro D’Apremont, Rafa Bonfim, Rafael Moura, Ricardo Diniz, Tiago Palma e Wes Samp.

Os participantes exporão suas obras, oferecendo uma ampla gama de publicações, com propostas estéticas e temáticas variadas, do mangá à graphic novel.



Jô Oliveira

Jô Oliveira é uma das quadrinistas que participa do evento

Pioneiro dos quadrinhos presente

Jô Oliveira, autor de “O Homem de Canudos”, dará autógrafos

Além das publicações dos quadrinistas locais, o evento conta com a presença do ilustrador veterano Jô Oliveira, autor de “O homem de Canudos”, a primeira obra em quadrinhos produzida em Brasília, lançada originalmente na Itália em 1979 e publicada no Brasil apenas em 2024. Jô Oliveira faz uma sessão de autógrafos em duas sessões. Na mesma ocasião, o professor de comunicação social Ciro Inácio Marcondes também autografa

seu livro “Zip – Quadrinhos e Cultura Pop”, que aborda a influência dos quadrinhos na cultura pop.

A curadoria do evento ficou a cargo do jornalista Pedro Brandt, um dos fundadores do blog Raio Laser – Quadrinhos Além – e apresentador do podcast HQ Brasil. Brandt é um nome de destaque no cenário dos quadrinhos brasileiros e foi premiado em 2024 na categoria Produção para Outras Linguagens no troféu HQMix, consi-



Divulgação

Duda Carneiro, outra quadrinista que estará presente

derado o “Oscar” dos quadrinhos no Brasil.

A Oto Livraria, por sua vez, também participará ativamente da comemoração, com um acervo variado de HQs, tanto nacionais quanto importadas, novas e usadas, disponíveis para venda aos visitantes. A livraria é conhecida por sua oferta especializada em literatura e quadrinhos, sen-

do um dos pontos de referência para os fãs de histórias em quadrinhos na capital federal.

Os organizadores esperam que a feira contribua para o crescimento e o reconhecimento da produção local de quadrinhos e para o desenvolvimento de um público mais amplo e diversificado. A proposta é que os participantes do evento possam

conhecer a variedade e a riqueza das HQs produzidas no Distrito Federal e apoiar os artistas locais, adquirindo suas publicações e incentivando o mercado de quadrinhos na região.

A celebração do Dia do Quadrinho Nacional em Brasília também reflete a importância da data para o cenário dos quadrinhos brasileiros, conforme diz a estudante de artes visuais, Ana Santos, de 23 anos.

“É inevitável o impacto que os quadrinhos possuem no Brasil, tanto como agente cultural como também mecanismo educacional. Temos como uma grande referência ‘A Turma da Mônica’, de Maurício de Souza, que moldou uma geração e faz parte de uma estética brasileira muito bem estabelecida. Acredito que eventos assim servem para reforçar essa possibilidade profissional que muitas pessoas esquecem quando se encontram com o fazer acadêmico da faculdade”.